

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....\$8000
(Pelo correio) Semestre.....\$8000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Domingo 20 de Janeiro de 1884

Num. 17

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE NOS SEGUINTE PONTOS
Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:
Assucar de 1^a—15 kilos por.. 6\$400
Dito » 2^a—15 kilos ».. 5\$800
Dito » 3^a—15 kilos ».. 4\$600
Dito » 4^a—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de de-conto.

ATENÇÃO!

O abaixo assignado, retirando-se para fóra da provincia, por motivo de molestia na familia, vende seu bem afreguezado estabelecimento de comedorias; quem pretender dirija-se á rua de João Pinto, n. 16.—Manoel Joaquim Madeira.

COMPLETO SORTIMENTO DE

MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11

Aluga Mobílias

JOÃO MULLER

FOLHETIM

17

XAVIER DE MONTEPIN

OS DRAMAS DA VIDA

(TRADUÇÃO DE ALFREDO DE SARMENTO)

PRIMEIRA PARTE

MARIA DE LAGARDE

VI

Da influencia da lua sobre o amor

Um fogo subtil, uma embriaguez rapida e irresistivel invadio o coração e o cerebro de Paulo, que exclamou vivamente:

— Oh! pergunta-me se fiz versos? Ouça-os.

E com voz vibrante e apaixonada recitou umas estrophes em que o seu amor por Maria, transparecia em cada verso.

Maria escutava-o anhelante e arruadada escondendo o rosto entre as formosas rosas de Bengala do ramo que tinha na mão.

Em meio da poesia, sentio-se um ruído de passos e o tropear de cavallos.

ATENÇÃO

Roz Casemira Vianna roga aos vedores do seu casal, o obsequio de satisfazerem seus debitos, dentro do prazo de trinta dias, a contar da data d'este, findo o qual, além de publicar seus nomes pelas folhas da capital, procederá judicialmente contra elles.

Desterro, 1^o de Janeiro de 1884.—
Roz Casemira Vianna.

ELIXIR MAGICO

REMEDIO

instantaneo, contra todas as dôres. Cura tosses, defluxo, febre intermitente, indigestão, mal do figado, etc., etc.

A' VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

ELIXIR MAGICO

HOTEL YPIRANGA, EM JOINVILLE

Acha-se situado á rua d'Agua, em um predio edificado propriamente para esse fim. Offerece commodos para familias e quartos para uma só pessoa. O proprietario, desejando bem servir os seus amigos, freguezes e ao publico, convida-os a visitarem o seu estabelecimento, o mais importante de Joinville, n'este genero. Preços razoaveis.

100\$000

Por esta insignificante quantia, vende-se um bom piano para estudo. Nesta typ. se informa.

FABRICA A VAPOR DE CAFÉ MOIDO

27 RUA DE JOÃO PINTO 27

Em vista da continuada alteração de preço do café em grão, o café moído n'esta fabrica fica sendo:

1 kilo..... \$800
1/2 dito..... \$400

COLLEGIO RAMOS

Reabriu-se a 7 de Janeiro.

MENSALIDADE

Pensionistas..... 30\$000
Meio-pensionista..... 15\$000

EXTERNOS

Curso primario..... 5\$000
Dito secundario—o convencionado

BISNAGAS

EM GRANDE QUANTIDADE

LOJA DA ANCORÁ

Vende-se por atacado e a varejo, a preços baratissimos, bisnagas muito cheirosas, fabricadas em Porto Alegre. Venhão ver para crer!

É NA LOJA DA ANCORÁ VERMELHA
DE ERNESTO BAINHA

FOGÕES ECONOMICOS

A maior utilidade da epocha

A' venda em casa de

H. W. FISON & C.

AGUA INDIANA

Como

cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para dor de cabeça, etc.

AGUA INDIANA

DESPACHOS D'EXPORTAÇÃO

Vende-se n'esta typ a £\$000 o cento

FRUCTAS

Chegaram para a casa da rua do Principe, n. 66, pêras superiores. A mesma casa continúa a receber fructas de diferentes qualidades, vindas directamente de Montevideo. Vende por preços baratissimos. Tambem vende em caixas.

Jeremias Antonio do Valle.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 18

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 30, solicitando se digne mandar pagar, pela meza de rendas da Laguna, ao proprietario da casa que serve de quartel policial na freguezia de Villa-Nova, os alugueis vencidos de 1^o de Julho a 31 de Dezembro ultimo, bem como os que se forem vencendo.

DO SECRETARIO

Ao delegado de S. Sebastião de Tijucas, remettendo, de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. chefe de policia, os titulos de nomeação de 1^o, 2^o e 3^o supplentes do subdelegado da Nova Trento, para os cidadãos João Strambio Schutel, José Bozzana e Otto Ussadel, afim de que se preenchão as formalidades legais.

Era o sr. de Lagarde que voltava da cidade.

Maria fugio ligeira como a gazella.

VII

Da influencia das ameaças sobre o amor

Dissémos já que o sr. de Lagarde fóra á cidade proxima tratar de negocios.

Tivera algumas difficuldades com o tabellião, e discussões com o seu advogado que lhe predisséra a perda de um processo importante, processo que elle tinha empenho em ganhar.

O creado que o acompanhava, deixára, por descuido ir-se abaixo das mãos o cavallo que montava, do que resultára um famoso par de joelheiras.

N'uma palavra, graças a todas estas contrariedades reunidas, o marquez estava de muito máo humor quando chegou ao castello.

Jantára mal na hospedaria da pequena cidade, e logo que apeiou do cavallo, pediu de ceiar.

Maria e Paulo foram fazer-lhe companhia á meza.

Pouco a pouco, e graças á influencia da ceia, o sr. de Lagarde readquirio a bonhomia jovial que constituia a base do seu caracter. Comtudo, uma ruga pronunciada, entre as sobrancelhas, indicava uma preocupação desagradavel.

Maria que tinha a peito dissipar o máo humor do marquez, disse:

—Que tem, meu amigo? Será possivel que umas pequenas discussões de interesse o preocupem a esse ponto?

—O que tenho? respondeu o sr. de Lagarde, batendo com o punho na meza, não queria dizer-l'o, porque é sempre triste entrar em tão ignobeis detalhes na presença de uma mulher. Sabe pois que o nosso visinho o conde de Marennes, está a ponto de deshonrar a nobreza da nossa provincia; soube-o na cidade, onde todos fallam n'isso, e o coração bateu-me indignado no peito.

—Mas afinal, de que se trata?

—Tu conheces a condessa, bonita mulher, loura e seductora creatura.

—Sim, conheço, e então?

—Então, segundo parece, a condessa tinha um amante.

—Ab! disse Maria, corando.

—Um official do regimento de caçadores, de guarnição em... Durava isso isso ha muito tempo, e o conde não dava por cousa alguma. Os maridos são todos assim... quando digo todos, quero dizer... basta... eu conheço o mundo. N'uma palavra, tantas vezes vai o cantaro á fonte, até que se quebra. A semana passada, o conde surprehendeu a mulher em flagrante delicto e...

—Meu amigo, interrompeu vivamente

Maria, cujas faces se tingiram de pura.

—Não te assustes, o mais já está dito. Que julgas tu que fez o conde?

—Como posso sabel-o? balbuciou a joven senhora.

—Não fez cousa alguma; foi buscar testemunhas, levou-as ao quarto de sua mulher, e ahi, o juiz de paz, o maire, e mais não sei que auctoridade, lavraram um auto de adulterio, e o miseravel, o infame intentou um processo de pessoas e bens. Com todos os diabos, é infame, é abjecto!

—Mas que queria o marquez que elle fizesse? perguntou Paulo afim de impedir que o sr. de Lagarde notasse a agitação de Maria.

—O que eu teria feito, respondeu o marquez com voz tonante. Eu teria matado minha mulher, em primeiro lugar, sem remorsos, sem commiserção, e, enquanto ao seu cumplice, bater-me-ia com elle á espada, á pistola ou á faca, até a morte de um dos dois, na presença do cadaver ensanguentado da miseravel, e Deus que é justo permitiria que a minha mão vingasse a minha honra. Não fallemos, porém, mais n'estas torpezas que revoltam e repugnam. Boa noite, meu caro Paulo; boa noite, minha querida Maria: estou extenuado de fadiga e vou me deitar.

PRISÕES E RONDAS

Dia 17

Ao xadrez da policia foi recolhido, á ordem do subdelegado, João Domingos da Silva, por desordem, sendo posto em liberdade João Teixeira de Abreu.

RONDAS: Das 8 ás 12, rondou o cabo Candido José de Souza, e das 12 ás 4 da madrugada, o alferes Hermenegildo José dos Passos.

Na cadeia não deu-se movimento.

RONDA: A guarda foi rondada, ás 11 1/2 horas, pelo alferes Adolpho Fernandes Monteiro.

POLICIA DO PORTO

SAHIDA NO DIA 17

Para o Rio Grande do Sul—va por inglez *Cavour*, comm. Charles Shurbork.

PRISÃO IMPORTANTE

Foi preso, por ordem do sr. dr. chefe de policia e á requisição do dr. juiz municipal do termo de S. José, Francisco Pereira de Carpes, que, no dia 4 do mez passado, na ex-colonia Angelina, assassinou o allemão Felipe Heins. A prisão foi realisada ante-hontem no Alto Bignassú, lugar de residencia do homicida, por uma escolta de policia commandada por um sargento.

Por determinação do mesmo sr. dr. chefe, a diligencia foi dirigida pessoalmente pelo sr. delegado de policia do termo de S. Miguel.

O réo foi hontem recolhido á cadeia desta capital.

REPENTINAMENTE

Falleceu, á tarde de ante-hontem, o sr. Henrique Link, de nacionalidade allemã, e ha muitos annos estabelecido n'esta cidade com chapellaria.

FOLHETIM

JOÃO DO PRADO LEMOS

Não sei quem disse um dia que as finas essencias se guardão nos mais pequenos e delicados frascos.

Seja quem for o autor do pensamento elegante, o que é certo é que nunca verdade foi proferida em termos mais mimozos e menos contestaveis.

Como as finas essencias, tambem os talentos formozos, as heroicidades gloriosas e as iniciativas intrepidas, se concentram quasi sempre em pequenos envolveros, d'onde se expandem e alargam, abrangendo grandes espaços.

Os senhores lêrão ante-hontem, no noticiario d'esta folha, um projecto importantissimo apresentado por João do Prado Lemos?

Aposto que, perante a estatura do projecto, a imaginação lhes desenhou logo o vulto gigantesco d'aquelle que o concebeu, e exclamarão:

—Deve ser um homemzarrão!

Ora, eis aqui exactamente o caso das finas essencias—João do Prado é pequenino: mas, palavra, mesmo pequenino! Se ha coisa que confrange a nossa

AUTORIDADES

Por acto da presidencia, de 17 do corrente, foram nomeados: 1º, 2º e 3º supplentes da subdelegacia de Nova Trento, os cidadãos João Strambio Schutel, José Rozzana e Otto Ussadel.

PROCISSÃO

Effectua-se hoje a procissão de S. Sebastião e Senhora dos Navegantes.

O SR. VICE-CONSUL DEMARIA

Com relação a este funcionario, encontra-se no jornal *Il Dovere* de Napoles, Italia, o seguinte:

«Escrevem-nos continuas cartas da provincia de Santa Catharina, no Brazil, que põem em bem alto relevo as eminentes qualidades que adornão o illm. sr. don José Agostinho Demaria, vice-consul italiano n'aquelle paiz; e nós pensamos render um verdadeiro tributo ao merito, repetindo esses sinceros louvores. Elle é exemplar no proprio officio, mostrando-se prudente, criterioso e habil funcionario, gozando por isso a admiração e a estima de todos. Não se pôde contestar que ali é por elle dignamente representado o nome italiano, embora não pertença s. s. á nação que representa.»

Mala do Sul

Pelo paquete *Rio Jaguarão*, recebemos datas até 15 do corrente

—Pela lei provincial n. 1430 de 5 do corrente, estavam abolidos os impostos de 20 % sobre loterias estrangeiras; de 4 % sobre generos re-exportados da

phantasia e a espinha, são estas decepções, em que ella topa a cada passo.

—Pois o João do Prado, o homem do projecto gigante, mesmo, mesmo não é um homemzarrão?

João do Prado, meus senhores, o homem que ante-hontem nos assombrou com aquelle rasgo audaz de iniciativa propria, é, como lhes digo, uma pessoa de mediana estatura e não um vulto agigantado como lh'o ideou a phantasia.

Homem pequeno como é, João do Prado é comtudo um grande homem—vivo, activo, laborioso, intelligente, dotado de musculos de aço, dispondo de uma vontade de ferro e de uma coragem... capaz de roubar á avareza insaciavel do oceano, uns bons kilometros do patrimonio, que abiscoutou, n'aquelles bons tempos em que se amarravão cachorros com linguaça.

Tem um olhar profundo e imperioso; o modo grave dos espiritos sizudos, disfarçado por um sorriso amavel e sympathico, e uma presença insinuante, que sommada com a integridade de um caracter da melhor tempera, produz um todo amabilissimo, sem ser preciso tirar a prova real... garanto-lhes que está certa a somma.

Ora veção lá do que havia de lembrar-se aquella cabecinha inquieta e

provincia, e de 250\$ sobre cada escravo que sahir da provincia.

—Constava ao *Artista* que a *Gazeta Mercantil*, que se publica no Rio Grande, fôra comprada por alguns membros do partido conservador, afim de tomar a defeza da candidatura do conselheiro Silva Nunes, que se apresenta por aquelle circulo.

—Fôra prezo Manoel Alves Baptista, alfaiate, implicado no crime de moeda falsa. Tambem tinham sido chamados a escriptorio, para indagações referentes a o mesmo assumpto, os jovens Smith.

O chefe de policia da provincia retirava-se para a côrte.

—Em Bagé tratava-se, por iniciativa do *Cruzeiro do Sul*, de fundar um Asylo de mendicidade.

—No Rio Grande falleceram: o engenheiro Honorio Bicalho Hungria, victima de allucinação produzida pelo abuso de narcoticos de que fazia immoderado uso contra insomnias; d. Maria José Machado, Jeronymo Ferreira Soares e o velho jornalista João Baptista Pereira Galvão, que residia em Cangussú.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 19, ás 4 horas da tarde:

Barometro 762,3.

Thermometros: minimo 24,9, maximo 31,0.

Céo limpo, vento NE, intensidade 1.

Foram hontem abatidas para o consumo da cidade 13 rezes.

COMMUNICADO

O "Diario do Grão-Pará" e o partido classista

O *Diario do Grão-Pará*, folha acreditada que se publica na capital da opulenta provincia do Pará, transcrevendo em suas columnas um dos muitos discursos que o illustre chefe do partido das classes n'esta provincia, o sr. Christovão N. Pires, pronunciou em uma das sessões da nossa assemblêa provincial, na legislatura que acaba de findar, faz em artigo de fundo e de modo tão honroso quanto merecido áquelle distincto catharinense, apreciações sobre tão importante peça, na qual aquelle digno representante da provincia, a quem a ingratição, a intriga politica e a decadencia dos nossos costumes quizerão excluir do seio da nova representação provincial, para conferir a cadeira que tão dignamente occupara a verdadeiras desenhados, apresentando a synthese dos motivos que obrigarão aos seus amigos, outr'ora como elle, politicos militantes nas fileiras dos velhos partidos, a congregar-se em torno de uma nova bandeira, levados, não por amor das posições e das vantagens que a politica dos tempos que atravessamos offerece aos que em nome dos principios e das crenças colhem tão abundantes messes com graves prejuizos da causa publica, vingou os ataques que antes, da tribuna, lhe fôrão dirigidos, legitimou a sua posição e dos seus companheiros e revelou-se qual sempre se tem mostrado e realmente é um espirito dotado de raro patriotismo, dado ao estudo das causas que mais entorpecem o nosso progresso e embaração o nosso desenvolvimento, e que quanto mais pensa e reflecte sobre a perversão dos nossos costumes e sobre a nossa decadencia moral, mais redobra de esforços na sua propaganda regeneradora, mais creê no futuro que a providencia reservou ao nosso grande paiz e portanto á nossa provincia, embora com o seu physico alquebrado por soffrimentos que a qualquer outro e no estado a que temos chegado justifica-

Hum!...

Quem pôde prever a opinião das camaras em assumptos de tamanha magnitude?

Uma camara que poucas vezes sahe á rua, que vive em casa, no doce e tranquillo remanso de familia, jogando alternadamente a bisca e o voltarete, e que é assim inopinadamente surpreendida por um projecto d'aquellas proporções,—ou morre fulminada de apoplexia, ou então, masca o projecto, lê-o cem vezes por cima dos olhos e depois de um bom par de gostosos bocejos, péga da penna... informa desfavoravelmente!

E' muito capaz disso.

E se lhe perguntarem porque, responde sem exitar:

—Ora, o povo já está acostumado com as exhalações fetidas das nossas praias, e emquanto a alargar as proporções da capital, historias! Ha por ahi muito terreno para edificar. Deixemos de luxos!

Ail as camaras, as camaras!

Em casos assim, ou morrem... ou re-bentam com alguma d'estas!

Parabens, corajoso emprehendedor.

Quatro homens mais como tu, o que seria a enfezada provincia onde nasceste!...

CERVANTES.

rião a mais solemne negativa a todo esforço e cooperação em uma empresa que a muitos se antolha temeraria e ingrata, mas inspirada por um desinteresse e patriotismo só capazes de atrahir a admiração de todos.

Limitar-nos-hiamos á transcripção do artigo d'aquelle importante órgão da opinião publica no extremo norte do Imperio, sem fazermos sobre elle o menor commentario, se na rigorosa obrigação em que nos achamos de transmittir-lhe uma demonstração siquer de nosso reconhecimento pelas palavras de animação que de tão longe enviou-nos, não devessemos tambem offerecer-lhe algumas observações em relação aos pontos em que parece achar-se em divergencia a algumas das opiniões brilhantemente sustentadas e desenvolvidas pelo nosso chefe e amigo, em outras sessões, e que apenas esboçou no discurso que mereceu do *Diario do Grão-Pará* as honras de uma critica tão generosa e animadora para nós, além de uma transcripção que sobremodo nos penhorou.

Acredita a illustrada redacção do *Diario do Grão-Pará* que deve divergir em alguns pontos da orientação dada pelo illustre representante do partido das classes, quando em nome do seu partido trata de questões geraes e momentosas que constituem a aspiração de toda nação e quando corre em defesa do protecționismo, que em sua opinião é incompativel com as necessidades do Brazil, que precisa abrir larga e francamente os braços á cooperação do estrangeiro na obra do seu desenvolvimento.

Separando-nos dos velhos partidos, com os quaes outr'ora combatemos juntos, na crença de que o movel que os conduzia ás lutas e o ponto objectivo das suas aspirações erão o amor dos principios e das ideias, que não são senão a summa de todos os meios capazes de conduzir a nação pelo caminho de seu rapido e seguro engrandecimento, hoje que nos achamos delles distanciados pelos erros que commetterão, pela obstinação com que, apesar de reconhecerem que é impossivel a regeneração do paiz e a sua reabilitação sem que retrocedão e procurem novos rumos, insistem em conduzir-nos pelos mesmos caminhos, ou por incapazes de um esforço de patriotismo ou por impotentes deante da onda da corrupção d'onde parece que tirão as suas forças e a seiva de que se alimentão, corrupção que tem sido causa dessas evoluções politicas que tantas vezes temos presenciado, verdadeiras anomalias nos paizes livres, onde a direcção suprema da nação mana da sua soberania,—não temos a louca pretensão de fazermos monopolio do estudo e exame dos grandes problemas de cuja solução depende a grandeza e a felicidade da patria commum; antes entra em nossas vistas, constitue base principal do nosso programma ou, melhor, condição indispensavel para que triumphe a nossa propaganda, o congrassamento de todos os bons brasileiros e de quantos amão esta terra até hoje tão mal dirigida no caminho de seu futuro, sem distincção de

crenças ou de opinião politica, em um terreno neutro, onde todas as aspirações generosas podem encontrar-se, harmonisar-se, afim de opporem uma barreira a essa decadencia dos costumes, a essa debilidade moral a que temos attingido na opinião do *Diario do Grão-Pará*, fazendo quanto antes crescer e desenvolver essa reacção salutar que referve no fundo das consciencias dos homens de bem contra os descabros das nossas instituições politicas e sociaes, que mais tarde, quando as calamidades forem inevitaveis e as consequencias dos erros da mais difficil reparação, tem de rebentar vehementemente e irresistivel, provocada pelos abusos do poder.

Veterano nessa cruzada, um dos primeiros a soltar na provincia o grito de guerra contra a perversão dos costumes e a direcção fatal que os governos dos dous partidos têm dado aos negocios publicos, inutilizando todas as forças vivas da nação em esforços mal combinados, mal applicados, estagnando todas as fontes de inesgotaveis recursos com que dotou-nos a providencia; um dos primeiros, senão o primeiro, a levantar na provincia todas as questões de cuja solução pôde resultar o seu progresso,—o illustre chefe do partido das classes não podia hastear a bandeira do exclusivismo, reservando para si e seus companheiros o direito de intervir na marcha dos negocios do estado pela propaganda e exame das grandes questões que constituem a maxima aspiração da nação, antes lamenta, como patriota sincero que é, que o exemplo que offereceu com os seus companheiros não tivesse ainda encontrado repercussão nas demais provincias do imperio, para que mais cedo sõe a hora da reparação.

Quer e advoga o protecționismo, não como meio de isolar-nos, repellindo das nossas plagas o elemento estrangeiro, dispensando o concurso do seu trabalho, mais productivo por isso que é mais intelligente e mais pratico, porém como caminho mais curto e mais facil de attrahir-o, abrindo franca corrente á immigração, protegendo os productos de seu trabalho, de modo a poder, alliviado de impostos, competir com os de outras nações em que a superabundancia de braços e capitães e o progressivo desenvolvimento das industrias e da agricultura collocão em condições incontestavelmente mais favoraveis e vantajosas.

E porque deseja e quer o concurso do elemento estrangeiro, é que pede protecção para os productos de nossa lavoura e nascente industria.

Não se abandona a terra da patria, os carinhos da familia, a sociedade em que se convive, a protecção das leis sabias, com que se familiarison, o céo sob que se nasceu, os ares que primeiro se respirou, o clima a que se habituou e que imprime no homem o cunho da sua nacionalidade, sem as mais seguras probabilidades de uma vida mais feliz em uma nova e melhor patria.

Procurar cercar de garantias o producto do trabalho nacional de modo a compensal-o, senão larga e generosamente ao menos de maneira a animal-o e desenvolvel-o, é o primeiro dever de todo o governo patriota, que sinceramente deseje resolver sem abalo e estremecimento o momentoso e assustador problema da substituição do trabalho escravo pelo livre, fazendo convergir para nossas plagas e em grande escala a corrente da população laboriosa da velha Europa, que, ao passo que escassamente nos procura, se encaminha para outras regiões da America, attrahida menos pela uberdade do solo, a belleza do céu e os esplendores da natureza, que não enveja-mos-lhes, do que pelos esforços de uma politica mais larga e patriota, que precisamos imitar.

Porque defendemos o protecționismo, não se deve portanto concluir que regateamos os ares e a terra da patria, que preferimos que permaneçam occultas nas entranhas d'esta os seus inexauraveis thesouros e intactos todos os elementos de grandeza que ella encerra, a vê-los explorados e convertidos pelas mãos de outras raças, mais laboriosas e emprehendedoras, em elementos de grandeza e prosperidade que não podemos calcular e precisar.

Antes somos dos que mais amão e querem o estrangeiro, já porque não pertencemos ao numero dos que reconhecem divisas entre as diferentes raças e participão dos preconceitos e odios que as separão, já tambem pelo sentimento de patriotismo que nos obriga a aceitar a colonisação como uma imperiosa necessidade da actualidade.

Só ella poderá em futuro não muito remoto fazer-nos grande, removendo difficuldades que todos os dias augmentão, crescem e multiplicão-se.

Deixar com os braços cruzados, indifferentes, que o excesso da população laboriosa da Europa, ávida de trabalho, passe, repellida por leis anti-patrioticas, a algumas milhas de distancia das nossas costas e algumas vezes pelos nossos portos e se encaminhe para as republicas do Rio da Prata, onde vae apressar o seu desenvolvimento, fazendo desaparecer a nossa supremacia sobre aquelles povos, é sacrificar ao estrangeiro os nossos mais vitaes interesses e comprometter no futuro a gloria e integridade nacionaes.

Somos protecționistas porque antes de tudo somos brasileiros e porque não conhecemos leis que nos obriguem a sacrificar os nossos interesses aos do estrangeiro.

A Inglaterra fez-se por elle grande e forte, e por elle chegaram á sua independencia os Estados-Unidos.

Um classista.

PRINCIPIO DE REGENERAÇÃO

«O discurso que hoje transcrevemos, pronunciado na tribuna da assemblea provincial de Santa Catharina pelo deputado Christovão Nunes Pires, é um agradável symphoma da reacção que referve no fundo da consciencia dos homens de bem contra o descabro das nossas instituições politicas e sociaes, e que mais tarde ou mais cedo rebentará vehementemente e irresistivel, provocada pelos abusos do poder e pelos desmandos do governo que constituem a ver-

gonha e o opprobrio de um paiz como o nosso, dotado da excepcional qualidade de reunir a uma disposição natural para grandiosos e energicos commettimentos a mais deploravel debilidade moral a que pôde attingir um corpe collectivo.

Certamente que em alguns pontos discordamos da orientação dada pelo illustre deputado catharinense ás ideias que corajosamente aventou no seio da representação de sua provincia; mórmente quando o vemos tratar em nome de um partido questões geraes e momentosas que constituem a aspiração de todo um povo, ou quando o vemos discorrer em defeza do protecționismo que em nossa opinião é incompativel com as necessidades do Brazil, que deve abrir francamente os braços á cooperação do estrangeiro na obra do seu desenvolvimento; mas o que é inegavel, é que as suas palavras são um agradável prenuncio de novos e futuros golpes vibrados pela indignação dos verdadeiros brasileiros á decadencia prematura dos nossos costumes, que tem lentamente nos equiparado aos antigos povos da velha historia, desmoralizados pela inepecia dos governos e pelo servilismo dos cortezaos.

E' d'essas vozes fortes e sinceras que carecem as corporações representativas, co-participantes do mal corruptor que nos estraga; e a pura intenção do sr. deputado Nunes Pires e dos seus companheiros de luta, será tanto mais digna de louvor si ás palavras juntar-se a acção, e o partido contra os partidos puzer em pratica a regeneração que prega, porque, em definitiva, não são palavras que o estado de cousas actual está reclamando—são obras.

E creia o sr. Nunes Pires que todo o esforço empregado n'esse sentido terá o apoio e o applauso de todos os homens de boa vontade que querem o bem do paiz e aspiram ao seu progresso.»

EDITAES

REPARTIÇÃO DE POLICIA

S. Ex. o Sr. Dr. Chefe de policia manda fazer publico, que, além da multa comminada no art. 94 das Posturas municipaes, incorrerá nas penas do art. 297 do Codice Criminal aquelle que, sem licença da autoridade competente, fizer uzo das armas offensivas declaradas no art. 91 das mesmas posturas, exceptuadas as pessoas mencionadas no art. 93 d'estas e no 298 do citado Codice criminal.

Secretaria de Policia de Santa Catharina, em 18 de Janeiro de 1884.— José Aureliano Cidade.

Alfandega

TAXA DE ESCRAVOS

Pela Alfandega d'esta cidade se faz publico, que se está procedendo á cobrança, á boca do cofre, da taxa dos escravos, relativa ao exercicio corrente de 1883—84.

Os collectados que não satisfizerem seus debitos até o fim de Fevereiro proximo futuro, incorrerão nas multas da lei.

Alfandega da cidade do Desterro, em 2 de Janeiro de 1884.—O inspector, Pedro Caetano Martins da Costa.

Taxa de escravos

Pelo Consulado Provincial se faz publico, que está concluido o lançamento para a cobrança da taxa de escravos, creada pelo art. 1º do § 27 da lei n. 1,012 de 12 de Junho ultimo, devendo o pagamento ser feito a boca do cofre, em todos os dias oiteis dos mezes de Fevereiro e Março, ficando sujeitos a multa de 6 por cento os collectados que não o satisfizerem n'esse prazo, de conformidade com o art. 18 do regulamento de 30 de Junho.

Em virtude do art. 25 do mesmo regulamento, se publicam os nomes dos senhores e escravos incluídos no lançamento, e são os seguintes:

Albino José Luiz—escravo Domingos; Alexandrina Carlota Gonçalves—Fernando, Lucinda e Maria; Antonio Francisco da Silva—Bernardo; Claudina Antonia Nunes—Joseph e João, Custodio Elias da Silveira—José; Faustin Constantino da Silva—Jeronymo; Florentino José Bernardes—Luiza e Milton; Frederico Francisco de Fraga—Raphael e Felicia; Genoveva da Costa Martins—José; Honorato Antonio da Costa—Ricardo; Jacintho Vieira—Maria; Joaquim José de Jesus—Manoel e José; Joaquim Soares da Silva—Manoel, Anna, Pedro, Manoel e Izabel; José Francisco Martins—Severiano e Florencio; José Jacintho Martins—Victoria; José Silveira de Lacerda—Manoel; José Vicente d'Avila—Ignez, Custodio e Benedicto; João Antonio Oariques—João; João de Araujo Bueno—Anna; João Pedro de Moraes—Joaquim; João Vicente Duarte Silva—Manoel; João José de Bittencourt—Maria, José e Verissimo; herdeiro de Javencio Duarte Silva—Affonso; Laurentino d'Avila dos Santos—Benvinda, Julia e Anna; Luiz Alves Setubal—Anastacio; Luiza Emilia Gonçalves—João e Estacio; Manoel Rodrigues Pereira—Marie e Herminda; Manoel Vicente d'Avila—Joanna; Maria da Costa Vinhas—Joaquim, Rozal., Francisco; Maria Francisca Vieira—Porfirio; Maria Francisca Soares—Luiza e José; Maria Joanna de Lacerda—Francisco; Maria José d'Avila—Mathous; Maria Leopoldina Ferreira Cidade—Francisco; Maximiana Rza de Jesus—Florencia; Paulo Manoel Lopes—Fortunato; Pompeu Capistrano do Rego Lobo—Lucio e Candido; Rita Valente—Egracia e Maria; Tebarcia Motto Spezun—Bertholina.

Para qualquer reclamação, os collectados tem o prazo de trinta dias, contados d'esta data.

Consulado Provincial do Desterro, 5 de Janeiro de 1884.—O administrador thesoureiro, Antonio Luiz do Livramento.

DECLARAÇÕES

A quem competir

Tendo sido incumbido, pela maioria dos possuidores das acções da compra dos dois pianos de cauda, que fizeram parte dos moveis do «Club Quatro de Março», para vendel-os em leilão, declaro que a venda dos mesmos foi effectuada pela quantia de rs. 1:200\$.

Pela mesma maioria, estou autorizado a fazer o pagamento aos srs. possuidores das acções, na razão rs. 66\$666 por acções, rateio que cabe a cada uma; por isso, convido aos seus possuidores a se apresentarem munidos das mesmas, do dia 22 do corrente em diante, á Praça do Barão da Laguna n. 5, para serem embolçados da parte que relativamente couberhes.

Desterro, 17 de Janeiro de 1884.—J. A. Coutinho.

AVISO AO COMMERCIO

OS INFRA ASSIGNADOS participão a s seus freguezes e amigos desta e de outras praças, que, desta data em diante, entra em liquidção sua casa commercial sita á rua do Principe, n. 1 D, LOJA DA ESTRELLA, e para de prompto a realisarem pedem a seus devedores para satisfazer seus debitos o mais breve possivel.

Outrosim: que fazem baratillo de variado sortimento de ferragens, armarinho, drogas, papel para forrar casas, objectos para escriptorio e muitos outros artigos por preços

BARATISSIMOS !! A DINHEIRO Á VISTA

Desterro, 15 de Janeiro de 1884.—Costa & C.

ANNUNCIOS

PRECISA-SE uma criada que saiba cozinhar e engommar. Paga-se bem; para tratar na rua do Artista Bittencourt, n. 4.

TERRENO

Vende-se um excellent terreno, situado na praia de Fóra d'esta cidade, contiguo á capelinha de S. Sebastião, proprio para edificar. Para tratar com o abaixo assignado

João Damasceno Vidal.

SALSAPARRILHA

CAROBA E NOGUEIRA DE ARAUJO GÓES ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustres clinicos Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Carlos Henriqson, Seraphim José Rodrigues de Araujo Caldas, Drummond de Macedo, Felix Rodrigues Seixas, que nos abstemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo ha mais de quatro annos da impertinente enfermidade Dartre, fui aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha, Caroba e Nogueira, de Araujo Góes, e que hoje mercê de Deus, e a esse medicamento, me vejo restabelecido, o que attestei e juro em nome da minha honra, e agradeço ao inventor de tão grande remedio.

Rio Grande, 4 de Março de 1883 Antonio Alves da Fonseca.

Attesto eu abaixo assignado que, soffrendo ha mais de um anno de uma pertinaz empingem, no lado esquerdo do peito, fóra aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha, Caroba e filhas de Nogueira, de Araujo Góes, e fazendo uzo, no quinto dia me fui achando melhor, e continuando no espaço de tres mezes, vi me completamente restabelecido, e por me considerar curado, attesto, firmo, e aconselharei a todos que em taes enfermidades façam uzo de tal medicamento, pelo meu restabelecimento.

Rio Grande, 3 de Fevereiro de 1883. Julio Augusto Erevozdal.

DEPOSITO NA PHARMACIA E DROGARIA DE

RAULINO HORN DESTERRO

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

vende-se n'esta typ., a 2\$000 o cento.



TONICO PARA O CABELLO
EXCELSIOR
W. FISON & C.
com
EXCELSIOR
BASE de QUINA

Restaurante do Globo

Os actuaes proprietarios deste bem montado estabelecimento communição ao respeitavel publico que, por motivo de molestia do antigo proprietario, tinha deixado de funcionar como devia. Desta data em diante, porém, continuará a servir a todos os seus freguezes e ao publico com esmero e promptidão, para o que tem-se feito reparos necessarios, tendo á disposiçaõ quartos commoda e decentemente mobiliados, etc. Tudo por preços modicos.

N. B.—Em noites de espectaculo, haverá sempre petiscos confortaveis para os amadores, com o competente vinho virgem, Bordeaux, cerveja das melhores marcas, licores finos, etc.

Preços rasoaveis !

2 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 2 (SOBRADO)

ELIXIR MAGICO

Remedio instantaneo para todas as molestias

ELIXIR MAGICO

Remedio para Tosses.

ELIXIR MAGICO

Remedio para Defluxo.

ELIXIR MAGICO

Remedio para febre intermitente.

ELIXIR MAGICO

Remedio para indigestão

ELIXIR MAGICO

Remedio para mal do Fígado

ELIXIR MAGICO

Remedio para dór de cabeça

ELIXIR MAGICO

Remedio para Diarrhêa

ELIXIR MAGICO

Remedio para Dysenteria

ELIXIR MAGICO

Remedio para Colicas

ELIXIR MAGICO

Para uso interno

ELIXIR MAGICO

Para uso externo

ELIXIR MAGICO

Para todas as dôres

AGUA INDIANA

O melhor tonico da pelle

AGUA INDIANA

Como remedio

AGUA INDIANA

Perfume indispensavel no toucador.

Á venda em todas as drogarias

AGUA INDIANA

unicos agentes nesta provincia

H. W. FISON & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30